

RECOMEÇAR

Esta é uma palavra que diz muito e que fala tanto sobre a nossa fé. Muito próxima de Ressuscitar, a palavra Recomeçar lembra-nos que a nossa vida é uma permanente invenção e atualização. Recomeçar, como Ressuscitar, não é voltar ao anterior, não é repetir os mesmos passos já dados. Não. De forma alguma. Recomeçar, como ressuscitar, é reinventar, ou seja, é fazer tudo de novo com ânimo renovado e espírito aberto. Não se trata de repetição, com os perigos do anacronismo, mas trata-se antes de um novo folgo e uma nova descoberta sobre as realidades já conhecidas e até já vividas.

A fé tem tanto disto. Viver a Ressurreição, para lá de um fato na vida de Jesus, tem tanto de recomeço. Cada manhã e cada dia são verdadeiros recomeços e verdadeiras experiências da ressurreição. Cada encontro e cada olhar sobre os outros tem tanto de Recomeço, tem tanto de Ressurreição, e por isso mesmo, de fé. Esta passa muito pela capacidade de ter um olhar renovado sobre os outros e sobre a vida nos seus acontecimentos quotidianos. Na linguagem paulina a fé traduz-se pela capacidade de sermos “homens novos” em cada dia e em cada acontecimento. E homens novos são os que sabem Recomeçar.

Estamos prontos para Recomeçar um novo ano pastoral; Recomeçar uma caminhada de fé, que nunca esteve parada, mas que agora recomeçamos com forças recuperadas e folgos fortalecidos. Quando era miúdo nesta altura já estava cansado das férias e queria mesmo voltar à escola. O início aproximava-se e eu sentia o coração palpitar de alegria. Esse era o sentimento do Recomeço. É esse mesmo sentimento que agora desejo sentir ao ver aproximar-se um novo ano pastoral.

Ainda não é Natal, mas sim grito ao vento “Maranató”... vem Senhor Jesus.